

SOBRE CARRIS



maio 2022

BOLETIM DO CLUBE DE ENTUSIASTAS DOS CAMINHOS DE FERRO

OS CARRIS TAMBÉM TÊM MEMÓRIA

NOTA DA REDACÇÃO: *apesar do desfasamento entre a data da escrita deste artigo e a sua publicação, a redacção decidiu avançar com a publicação do texto do Daniel Conde, a quem pedimos desculpa pelo tempo decorrido.*

Completam-se hoje 29 anos sobre aquela que passei a tratar como “A Noite do Roubo”, um dos mais infames episódios da História Ferroviária Portuguesa. Numa operação de 12 mil contos, que a imprensa brigantina carimbou de “acto de pirataria”, a CP recolheu na estação de Bragança uma locomotiva e várias carruagens, que depois transportou para Mirandela... em camiões.

Vivia-se a incerteza sobre o futuro da Linha do Tua entre Mirandela e Bragança, depois do descarrilamento de Dezembro de 1991 em Sortes, e a suspensão do tráfego ferroviário nesse troço de 80 km. Enquanto se empurrava para a frente qualquer decisão oficial, a CP negociava com os ferroviários adstritos a Macedo de Cavaleiros e Bragança a sua migração para outras estações, ou o despedimento.

Tudo culminou na noite de 13 para 14 de Outubro de 1992, quando vários camiões surgiram subrepticiamente pela manhã na periferia de Bragança, suscitando de imediato o alarme popular, e executando a complicada operação só a coberto da noite – mas certamente já não a coberto do incógnito pretendido, no meio de um até hoje inexplicável apagão nas telecomunicações. A via permitia perfeitamente a circulação de material circulante, pelo que esta temeridade maquiavélica só encontrará um vislumbre de lógica no facto de, nesse interregno, a população ter barrado tanto a via como os autocarros de substituição com toros de madeira e reboques agrícolas, em Salsas e nos Cortiços. Afinal de contas, até os brandos costumes têm limites, quando se é vilipendiado de forma desavergonhada.

Apesar de ser o seu capítulo mais negro, a história do desmantelamento quase total da ferrovia em Trás-os-Montes é rica em episódios de um Estado que onde não foi tirano, foi negligente. A forma como as Linhas do Sabor, Corgo e Tâmega foram também elas eliminadas, nesses tempos como nos mais recentes, partilha os mesmos procedimentos: vias degradadas, velocidades reduzidas, horários desajustados, material circulante envelhecido, promessas ocas de reabertura, carris vorazmente levantados. Dois distritos inteiros ficaram subjugados à rodovia, encarecendo tanto a circulação de matérias primas e produtos, como de pessoas.

O futuro, esse, é paradoxal. Os mesmos autarcas que não promovem a mais basilar discussão sobre a ferrovia no território, são os mesmos que “exigem” que o Governo central construa uma nova via do Porto a Bragança e à linha de Alta Velocidade de Madrid à Corunha, e os mesmos ainda que promovem a ocupação do canal ferroviário de todas as vias férreas com ecopistas. Promoção essa que conta com o apoio incondicional da Infraestruturas de Portugal ao mais alto nível, sancionando que se ocupem corredores ferroviários para passeios a pé e de bicicleta, num território pejado de percursos para tal mas a envelhecer e a perder população de forma alarmante, sem sequer se elaborar um estudo de viabilidade da sua reabertura.

A auto-estrada ferroviária de quatro mil milhões de euros, estimativa do estudo publicado pela associação Vale d’Ouro, não é uma via de proximidade, e, portanto, tem uma valência não desprezível, mas também não abrangente. Aliás, o próprio estudo aponta para a necessidade imutável e urgente da reabertura da Linha do Corgo, especificamente. Algo que continua válido e tem sido defendido também para as demais Vias Estreitas do Douro.

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:

CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-Ferro

EDIÇÃO: Direcção do CEC

DISTRIBUIÇÃO: Sócios do CEC

REDACÇÃO: João Augusto, Rafael Machado e Rui Ribeiro

EDIÇÃO DIGITAL: João Augusto (Ficheiro em formato PDF)

Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o correio electrónico cecferro@gmail.com

Que esta efeméride seja recordada então como o grito que ecoou nas ruas de Bragança nesse ano de 1992: “Queremos o comboio, somos PORTUGUESES!”. Porque não podemos ser escravos da mediocridade alheia, nem hipotecar o

futuro dos filhos deste território, que têm direito a ajudá-lo a florescer e a renovar-se.

Daniel Conde

Vila Real, 14 de Outubro de 2021

O autor não escreve segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

PERCORRENDO A LINHA DA BEIRA BAIXA A BORDO DO COMBOIO VINTAGE DO TEJO



No dia 10 de abril de 2022, a CP – Comboios de Portugal organizou a primeira edição do Comboio Vintage do Tejo, proporcionando aos seus passageiros a oportunidade de viajarem entre Lisboa e Castelo Branco com janelas abertas, e, ao mesmo tempo, apreciarem as paisagens oferecidas ao longo do percurso, destacando-se pontos de interesse como os castelos de Almourol e Belver, e o Monumento Natural das Portas de Ródão, considerados ex-líbris da região.

O material circulante utilizado consistiu na locomotiva 5607, rebocando quatro carruagens

Schindler: 19-22 043, 21-22 033, 82-22 009 e 21-22 023, habitualmente afetadas à Linha do Douro, e conhecidas pelas suas janelas panorâmicas. De referir que estas carruagens, originárias da Suíça, chegaram a Portugal no final dos anos 40 do século XX, e, inicialmente, estavam destinadas ao serviço suburbano na Linha de Sintra, tendo mais tarde, com a entrada ao serviço nesta linha das UTE's SOREFAME, sido relegadas para outras linhas, nomeadamente a do Douro, onde permanecem até aos dias de hoje.

Contactos

Site: <http://www.cecferro.com/>

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal



1 - O Comboio Vintage do Tejo a chegar à Gare do Oriente, com o Especial 21541

A composição partiu da estação de Lisboa-Santa Apolónia pelas 9 horas da manhã, e foi parando nas estações de Lisboa-Oriente, Vila Franca de Xira, Santarém, Entroncamento, Abrantes, e Vila Velha de Ródão, antes de deixar os respetivos participantes em Castelo Branco, que aceitaram o convite da empresa para partirem à descoberta desta cidade e dos seus pontos de interesse. À chegada, fomos brindados com uma magnífica receção musical, proporcionada pela autarquia albacastrense. Pelo caminho, houve ainda paragens técnicas para cruzamentos e captação de imagens, nas estações de Vila Nova da Barquinha (cruzamento com o Intercidades 540) e Belver (cruzamento com o Regional 5620).



2 - Cruzamento em Belver, aguardando o Regional 5620

Entre as quatro carruagens Schindler utilizadas no passeio, que têm vindo a ser recuperadas recentemente, duas delas pertencem à Fundação Museu Nacional Ferroviário: a 21-22 033, e a 82-22 009, e ambas contam com bancos de napa, que também são características das carruagens SOREFAME, o que mostra que, além da CP, também o FMNF tem estado envolvido na recuperação deste material circulante, que até há pouco tempo estava condenado ao abate, e esperemos que tal seja para continuar durante muitos anos.



3 - Pormenor da carruagem 88 22-009, da Fundação Museu Nacional Ferroviário

Após uma 'tour' de quatro horas pela cidade de Castelo Branco, chegou a hora de embarcar nas míticas carruagens Schindler, a fim de voltar para casa. Na viagem de regresso, houve ainda uma breve paragem técnica na estação de Almourol, onde se deu o cruzamento com o Regional 5601, e, como não podia deixar de ser, houve quem aproveitasse para sair por instantes da composição e fazer uns registos fotográficos.



4 - Em Almourol, aguardando cruzamento com o Regional 5601

Ainda na viagem de regresso, a equipa de revisão comercial da CP foi distribuindo inquéritos de satisfação, para os participantes avaliarem o passeio que decorreu nesse dia, tendo sido registada uma boa taxa de resposta. Finalmente, e decorridas três horas após a partida de Castelo Branco, eis que chegámos a Lisboa-Santa Apolónia à tabela, pelas 19h05, e a locomotiva 5607 deu lugar à locomotiva 1461, de modo a poder trazer as carruagens Schindler para dentro do parque, a fim de serem preparadas para a sua devolução a Contumil, que se realizou no dia seguinte, 11 de

Contactos

Site: <http://www.cecferro.com/>

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

abril, a cargo da locomotiva 2607, que também rumou à Linha da Beira Baixa com as Schindlers no dia anterior (9 de abril), no âmbito do evento "RailFest".



5 - A locomotiva EE 1461, já pronta para trazer as carruagens Schindler para dentro do parque de Santa Apolónia, após a viagem do Comboio Vintage do Tejo

A CP repetiu o Comboio Vintage do Tejo no dia 24 de abril, com o mesmo programa utilizado no dia 10 do mesmo mês. A julgar pelo ambiente vivido a bordo, e o enorme sucesso que esta iniciativa tem vindo a ter, espera-se que, de futuro, este programa seja repetido mais vezes pela CP.



Ruben Ramalho

EFEMÉRIDE EM MAIO

25 de Maio de 1891

Abertura à exploração pública da concordância entre Bifurcações de Verride e Lares, no Ramal de Alfarelos.

Rafael Machado

ASSEMBEIA GERAL ORDINÁRIA DIA 7 DE MAIO DE 2022 15:00 – PARTICIPE!

QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.

Informamos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede, as quotas de **2022 e as atrasadas**, nos seguintes montantes:

- Adultos: **€25,00/ano** ou €12,50/semestre
- Menores de 18 anos: **€23,00/ano** ou €11,50/semestre
- Maiores de 65 anos: **€23,00/ano** ou €11,50/semestre

Se não puder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte IBAN:

PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7

Nota: caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via correio electrónico ou postal, do acto da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

- **Abertura da sede em 2022**
 - Maio de 2022: **7, 14, 21, 28**
 - Junho de 2022: **4, 11, 18, 25**
 - Julho de 2022: **7, 14, 21, 28**
- **Eventos do clube em Maio**
 - **Dia 7: Assembleia Geral Ordinária**
- **Eventos do clube em Junho**
 - **Dia: A definir**
- **Eventos do clube em Julho**
 - **Dia: A definir**

Contactos

Site: <http://www.cecferro.com/>

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com